

Caso de parto post-mortem.—O Dr. Darby viu o cadaver d'uma mulher fallecida de typho, de 24 annos de idade, do 6.º ao 7.º mez da gravidez, quinze minutos depois da morte que sobreveio a uma violenta hemorrhagia nasal. O corpo apresentava a metade esquerda inchada, negra e coberta de grossas vesiculas contendo sóro amarello, e exhalava um cheiro detestavel. Não havia symptomas de actividade do utero, nem sahida de liquidos da vagina. Somente 6 a 7 horas mais tarde achou a enfermeira que tinha sido expellido um feto de 6 mezes, já em putrefacção, juntamente com a placenta. O Dr. Darby viu o feto, e hesita em attribuir sua expulsão á rigidez cadaverica ou a um rapido desenvolvimento de fezes. (Dublin Journ. 3, Ser. Nr. 9).

RESENHA THERAPEUTICA

Sinapismos instantaneos.—No *Bulletin de Therapeutique* de 13 de Agosto, descreveu o Dr. Rigabert um sinapismo inventado pelo Sr. Vincent, pharmaceutico em Saintes, e afirma que em certeza e promptidão aquelle invento excede o papel sinapisado de Rigollot. Este papel deteriora-se, e necessita de agua para produzir o desejado effeito. O processo do Sr. Vincent é o seguinte: Em um tubo de cinco centimetros de comprimento, aberto na extremidade, e de meio centimetro de calibre, introduz-se uma certa quantidade de essencia de mostarda recentemente preparada; arrolha-se e fecha-se hermeticamente o tubo e embrulha-se em um pedaço de papel, de boa consistencia, e do tamanho de uma folha de Rigollot. Quando tenha de servir, deitam-se no papel algumas gottas da essencia, e applica-se como o sinapismo ordinario. O effeito é instantaneo e certo; e lançando no papel o conteudo de dous tubos ao mesmo tempo chega-se a produzir a vesicacção.

As vantagens d'este sinapismo não nos parecem superiores ás do papel sinapisado de Rigollot depois que o seu fabricante envolve em uma lamina de guta percha as folhas que exporta para os paizes quentes, como já tivemos occasião de experimentar.

Quanto á essencia de mostarda o seu emprego na Bahia data de mais de dez annos, mas por modo differente do indicado na precedente noticia, e, a nosso ver, mais facil e vantajoso.

No n. 2 da *Gazeta Medica* (de 25 de Julho de 1866) publicou um dos nossos collegas da redacção a formula de um preparado que o Sr. A. Dias Lima, antigo e bem conhecido pharmaceutico d'esta cidade propoz para substituir a tradicional cataplasma de mostarda, que difficilmente se obtinha com a necessaria actividade, mormente quando era prescripta para se preparar nas boticas.

A mostarda é um producto importado, muito susceptivel de alterar-se n'este clima. A formula, que hoje é de uso geral n'esta cidade, e que vem transcripta na ultima edição do excellent e popular formulario do Dr. Chernoviz (pag. 379), é a seguinte:

R. Oleo essencial de mostarda 24 gottas

Oleo d'amendoas doces 30 grammas

Misture, agitando os dous liquidos na vasilha, que deve estar sempre bem arrolhada.

Convem agitar o vidro sempre que o oleo tenha de servir.

Este preparado conserva-se indefinidamente, contanto que o frasco que o contem esteja bem arrolhado.

Para improvisar um sinapismo com este oleo basta applical-o sobre a pelle e cobrir a parte com um corpo impermeavel, oleado, folha de bananeira, de taioba, de couve, em uma cataplasma de mandioca quasi fria; ou applicar estes objectos á pelle depois de untadas com o oleo.

A simples fricção com elle produz rapidamente um rubor e ardo sensiveis.

Augmentada a proporção da essencia, o effeito é mais prompto, mais intenso, e pode ir até á vesicacção.

Este sinapismo não é menos instantaneo de que o do Sr. Vincent, e tem a seu favor a sancção de uma experiencia de mais de dez annos n'esta cidade.

Tratamento do prolapso do anus nas creanças.—O professor Henoch, de Berlin, trata esta affecção, com muito feliz resultado, pelas injeccões hypodermicas de strychnina e de ergotina.